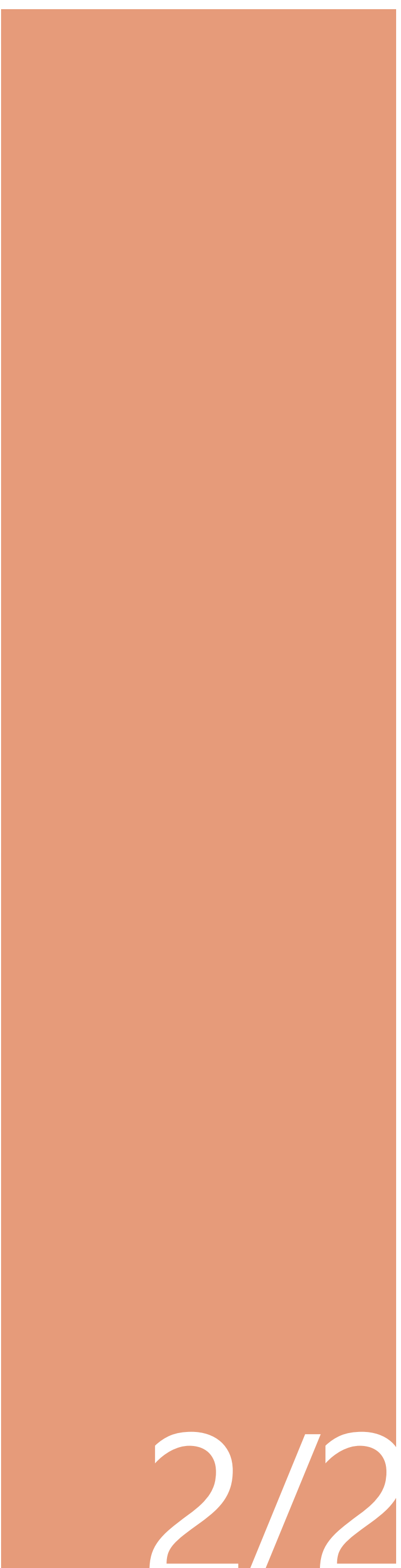




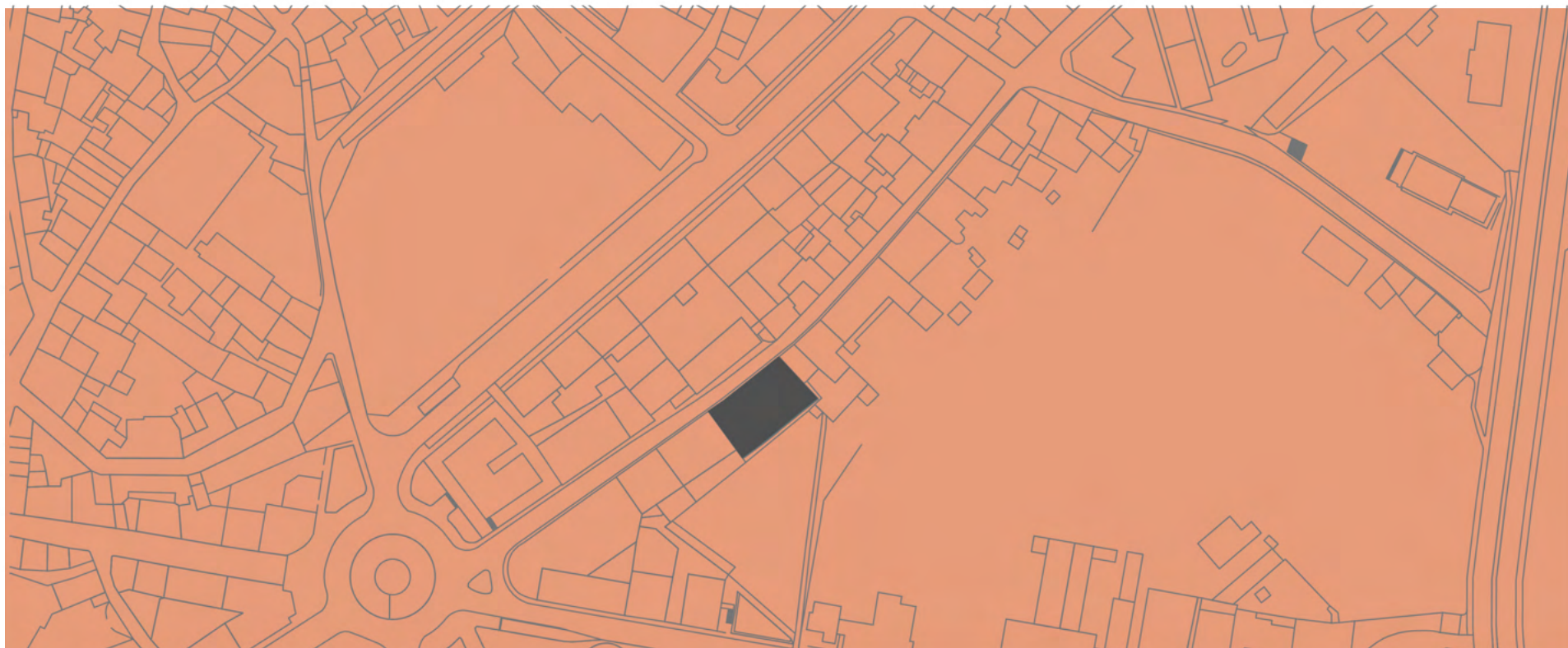
# CASA DAS BOCCAS





# CASA DAS BOCAS

## Reconstrução - Unidade de Saúde Familiar



**Localização** . Rua João Mendes Nº 70, Viséu

**Promotor/dono de obra** . Viséu Novo - SRU - Sociedade de Reabilitação Urbana de Viséu, S.A.

**Projetistas** . Arq. Natália Figueiredo e Arq. Corine Lopes;  
Eng. Pedro Faria, Eng. Hélder Gabriel, Eng. Paulo Vicente, Eng. Vítor Henriques,  
Eng. Pascoal Faísca;

**Construtor** . Irmãos Almeida Cabral, Lda.

**Área bruta original do edificado: 903,19m<sup>2</sup>**

**Área bruta após intervenção da reabilitação: 1190,43m<sup>2</sup>**

Datada do séc. XVII, a Casa das Bocas está localizada num local de elevado valor arqueológico, com a muralha a passar ao longo da Rua, e é detentora de vários elementos arquitetónicos que testemunham o seu valor histórico e patrimonial, como os três portais decorados com volutas de estilo barroco, as lumieiras de granito em forma de caderna, as janelas de cornija assente em mísulas, a platibanda com balaustres e, principalmente, a distinta cornija com friso de gárgulas de granito.

“A “Casa das Bocas” é uma casa senhorial situada na Rua João Mendes a quem os viseenses dão o nome de “Rua das Bocas”, tal a notoriedade da casa. A casa, um edifício dos finais do século XVII e início do seguinte, estava devoluta há algumas dezenas de anos quando, em março de 2009, parte do telhado desabou com estrondo. Para evitar novos incidentes, foi parcialmente demolida ficando de pé apenas as paredes” (Casas Nobres e Antigas de Viséu in Viséu Monumental e Artístico, 2ªedição, Junta Distrital de Viséu).

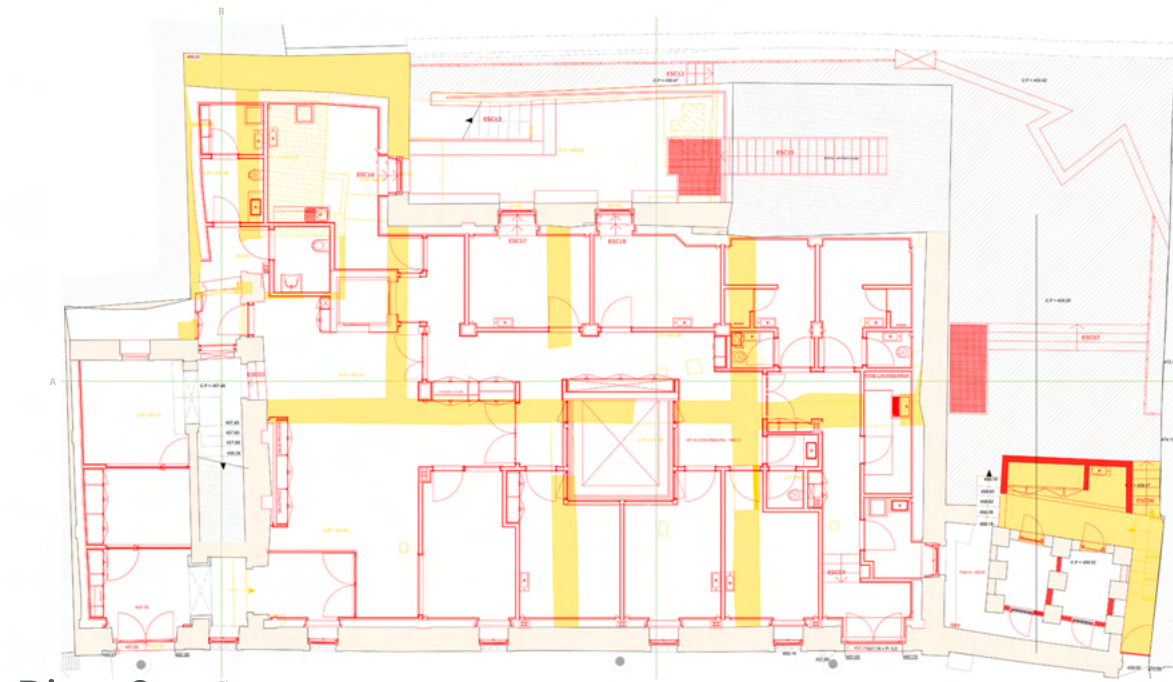
A zona onde se insere é caracterizada pela malha urbana ordenada que se desenvolve ao longo de toda a via, conhecida anteriormente por Rua da Rigueira. Esta rua encontrava-se marginalizada perante as restantes comunicações viárias da cidade e a implantação de uma Unidade de Saúde Familiar no centro histórico, mais precisamente nesta rua, surge associada a um plano de ação estratégico de revitalização dessa zona, por parte do Município, tendo a própria rua sido objeto de intervenção no ano de 2020.

A criação da Unidade de Saúde Familiar tem como objetivo prestar cuidados de saúde gerais a cerca de 18.000 utentes, sendo esse o fator catalisador na dinamização de toda a rua. Aqui, encontram-se, ainda, diversos edifícios devolutos e em ruína, potenciando o incentivo ao investimento privado, numa rua centralizada da cidade.

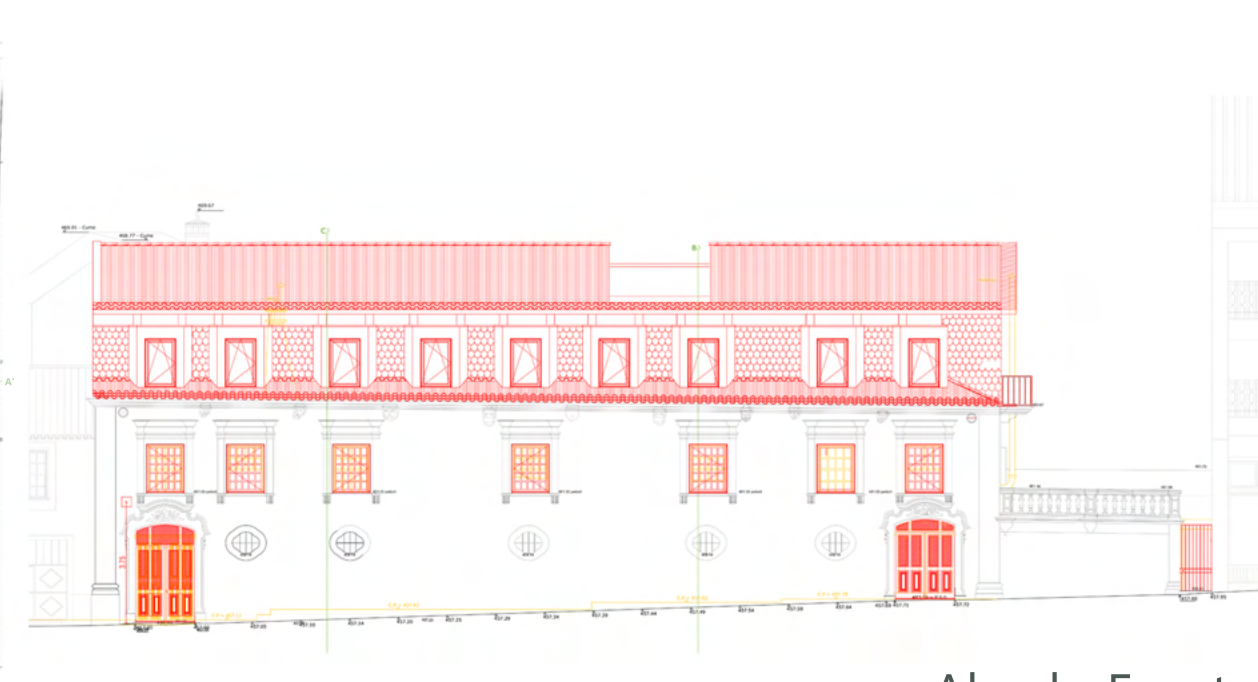
Não se considera que esta intervenção tenha tido grande impacto na morfologia da envolvente construída, uma vez que foram preservadas a implantação e a traça do edifício original, contudo, e por ser uma intervenção recente, prevê-se que a sua reabilitação produza efeitos na sua envolvente a curto prazo, incitando à intervenção no edificado existente e à atração e fixação de novos residentes na zona, contribuindo para a valorização do mercado imobiliário que, até então, se verificava debilitado.

A intervenção na Casa das Bocas pretendia a preservação da planta regular, com uma fachada confinante com a Rua João Mendes, constituída por dois pisos, apresentando cinco lumieiras de granito em forma de caderna, com grades de ferro e sete janelas de cornija sobre pequenas mísulas e dois portais lavrados em granito de estilo barroco. Na fachada lateral é possível aceder ao interior do edifício através de um terraço ladeado por balaustres de granito e de um portal elaborado, também ele de estilo barroco. O elemento diferenciador e característico é o friso de gárgulas de granito que decora a frontaria, abaixo da cornija em granito. Estas gárgulas são 7 personagens masculinas com chapéu na cabeça, 2 animais e 2 canudos que serviam para fazer o escoamento das águas da cobertura e podem ser considerados elementos arquitetónicos decorativos ou, segundo a mitologia, destinados a afastar os maus espíritos.

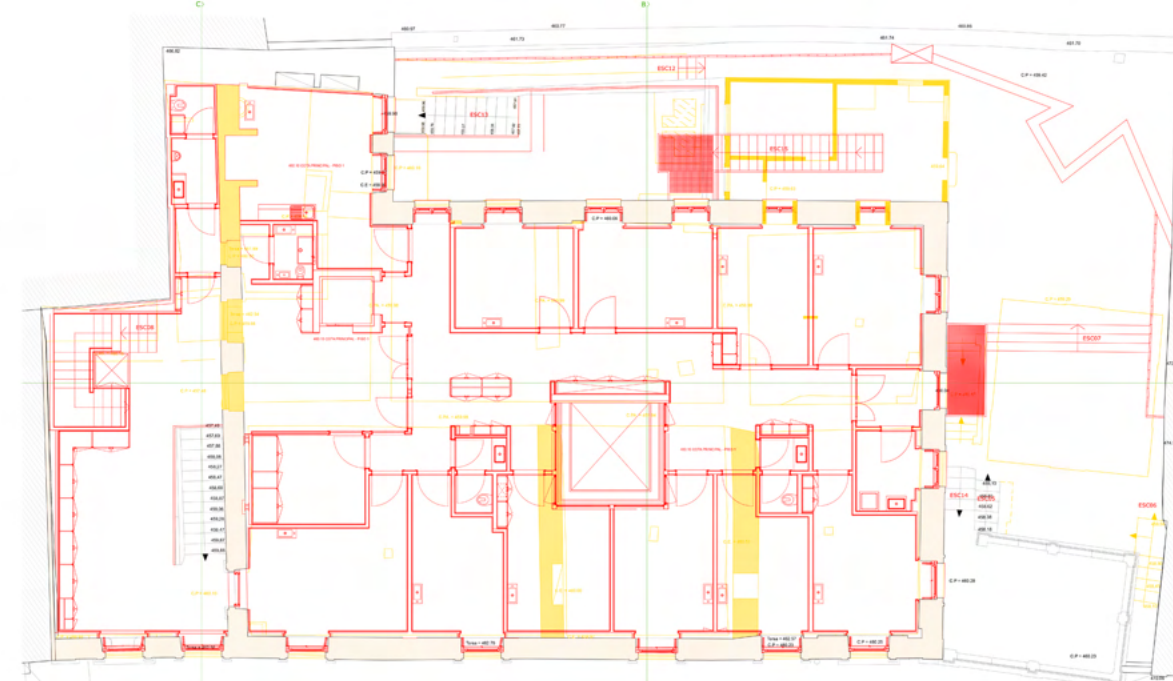
Para dar resposta ao programa imprescindível ao bom funcionamento da Unidade de Saúde Familiar, houve a necessidade de subir um piso para além da volumetria existente. Este piso novo encontra-se recuado face aos limites impostos pelas alvenarias existentes, concedendo o merecido destaque ao volume pré-existente do sec. XVII, considerando-se, assim, que o valor histórico do edifício e a memória do lugar, na sua maior parte, preservados.



Piso 0



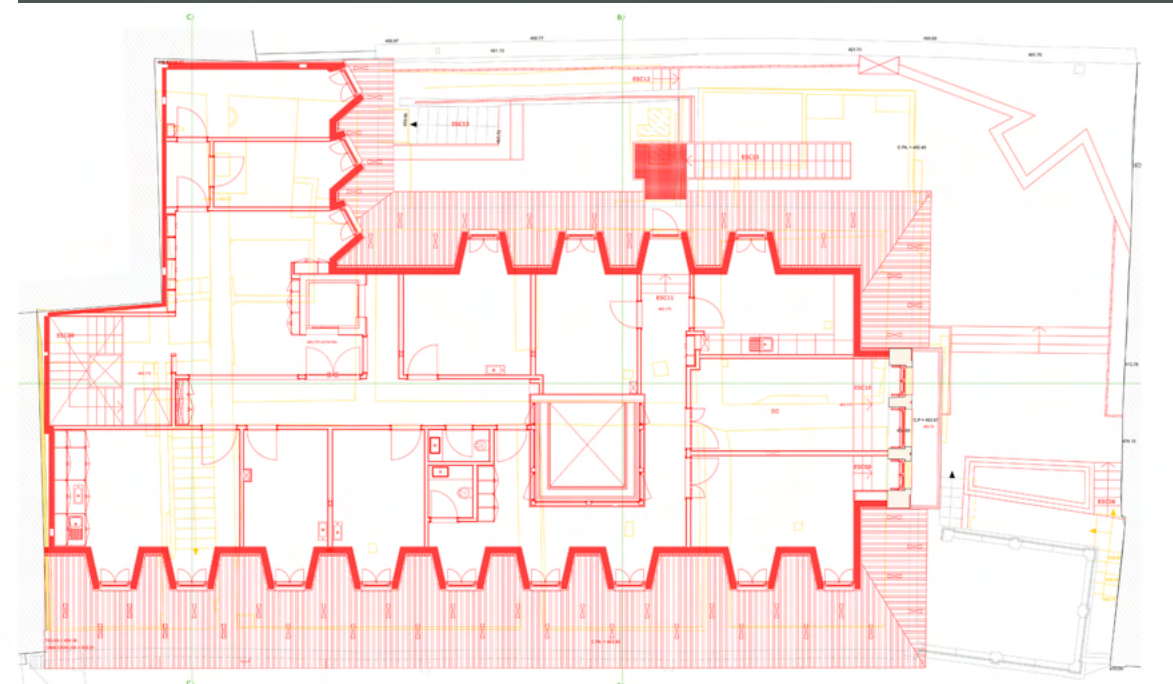
Alçado Frontal



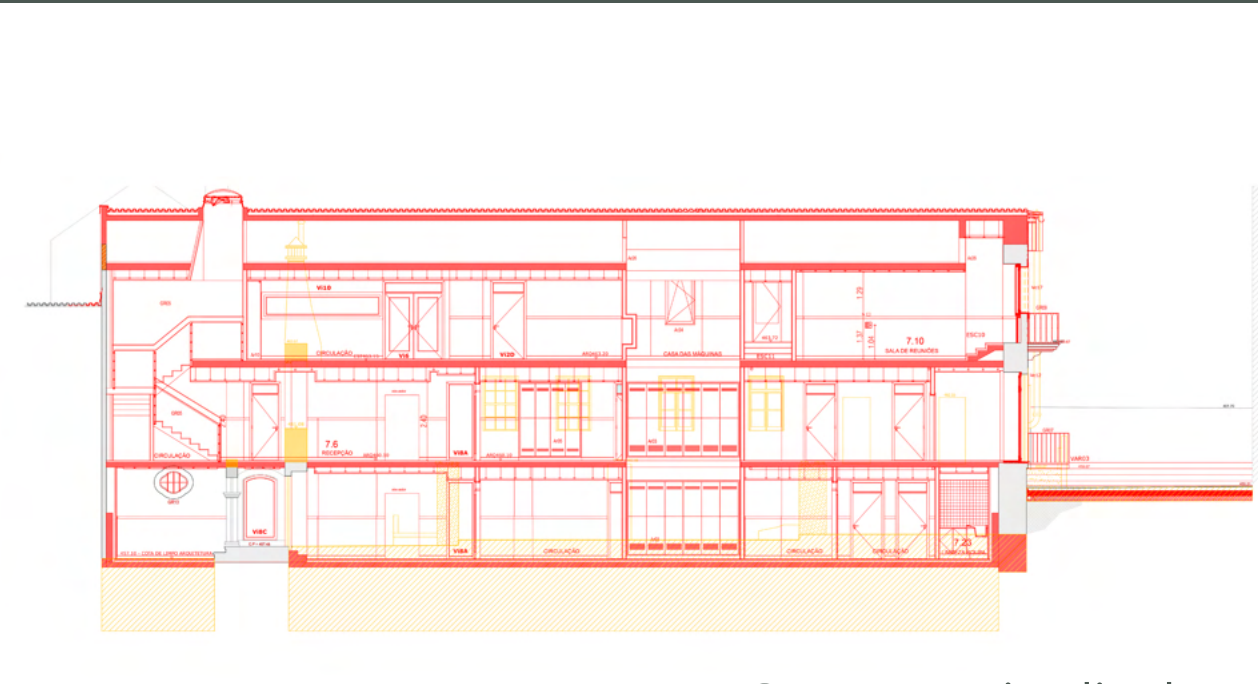
Piso 1



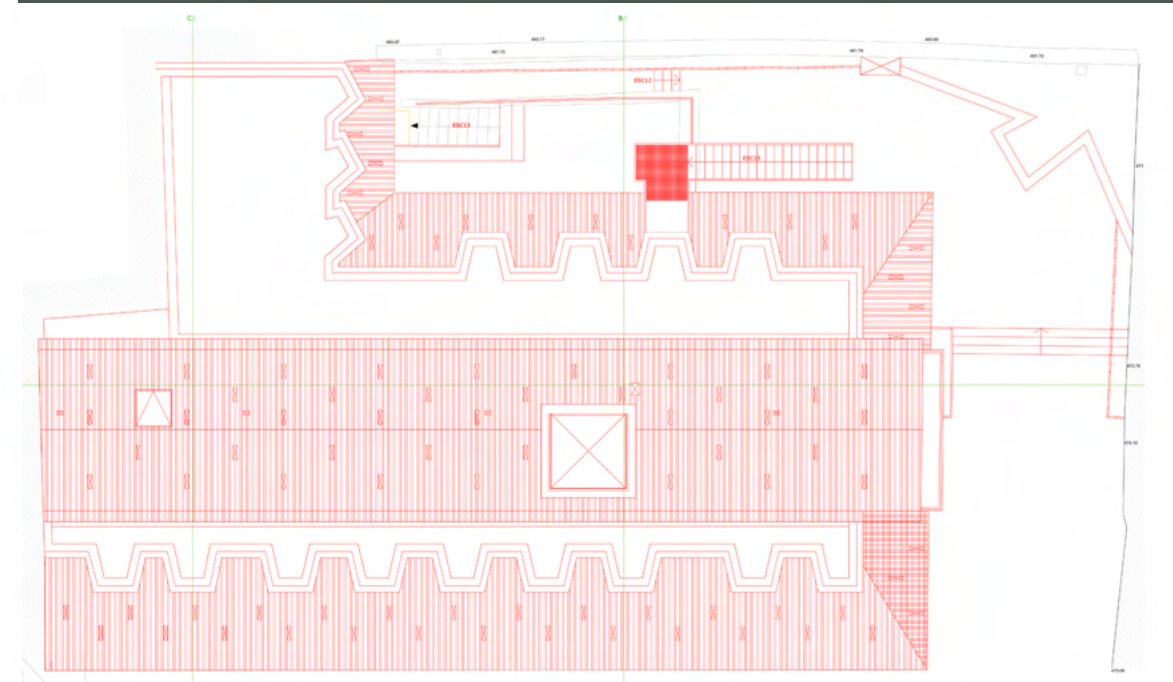
Alçado Lateral



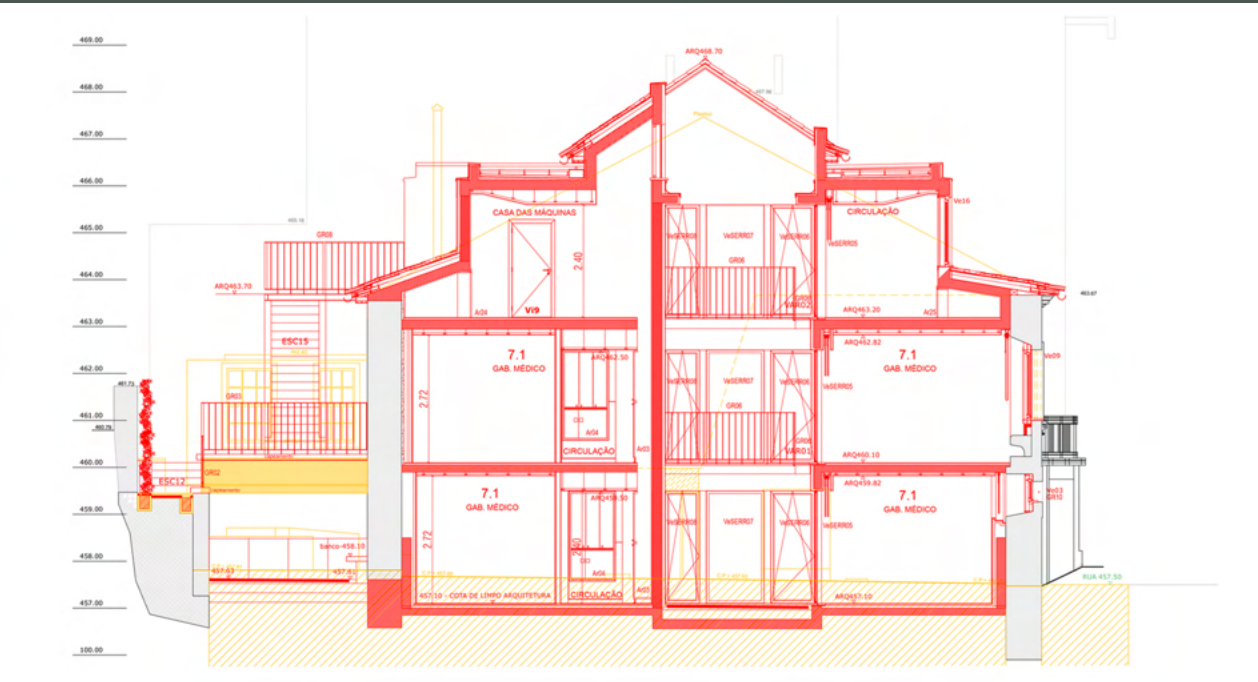
Piso 2



Corte Longitudinal AA'



Planta de Cobertura



Corte Transversal BB'

